

**Veículo:** G1 ES

**Data:** 01/05/2020

**Link:** <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2020/04/30/celulares-apreendidos-por-alfândega-do-porto-de-vitoria-vaio-ajudar-no-tratamento-de-pacientes-da-covid-19.ghtml>

## Celulares apreendidos por Alfândega do Porto de Vitória vão ajudar no tratamento da Covid-19

Os 50 aparelhos vão ser usados como monitores para facilitar o processo entubação por vídeo em pacientes que precisam de ventilação mecânica.

Por Fábio Linhares, G1 ES e TV Gazeta  
30/04/2020 21h03 - Atualizado há 2 dias



Smartphones apreendidos pela Alfândega do ES vão ajudar no tratamento da Covid-19

Smartphones apreendidos pela Alfândega do Porto de Vitória foram doados para o Hospital Universitário Antônio Cassiano Moraes (Hucam) para serem usados no combate à pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Os aparelhos serão utilizados como monitores para facilitar o processo entubação por vídeo em pacientes que precisam de ventilação mecânica.



Originalmente, o instrumento usado para o procedimento é um videolaringoscópio. Mas, por causa da pandemia, há uma dificuldade mundial em adquiri-lo pronto no mercado.

Por isso, a equipe de robótica do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) do Campus Colatina criou um novo modelo, feito a partir de uma impressora 3D. A adaptação conta com microcâmeras, que podem ser compradas online por cerca de R\$ 30. Mas a criação também precisava de monitores.

Sabendo disso, a Alfândega teve a iniciativa de doar os aparelhos, que poderiam ser usados como telas. "A gente fez uma busca no nosso estoque de mercadoria apreendida e encontrou esse material, que a gente pode destinar praticamente de imediato para o Hospital das Clínicas", disse o delegado Fabrício Betto.

Os smartphones doados foram apreendidos em operações feitas em transportadoras e nos Correios. Eles eram vendidos pela internet dentro do Brasil sem nota fiscal.



Descontando o valor dos celulares, o equipamento adaptado pela equipe de robótica custa cerca de R\$60, enquanto um videolaringoscópio original pode chegar a R\$ 10 mil.

Com a adaptação, o processo é feito com menor risco de contaminação e mais eficiência para os profissionais de saúde

"A gente, no dia a dia, estava usando nosso computador, nosso celular pessoal. Mas entrar com celular pessoal dentro de uma sala com risco de exposição ao vírus é complicado", disse o médico anestesista Carlos Eduardo de Almeida.

Além dos 50 smartphones, também foram destinados ao Hospital Universitário mais de mil óculos que servirão para atender a população carente que precisa de armações para óculos de grau.



Celulares serão usados no combate ao coronavírus — Foto: Reprodução/TV Gazeta